

## 20 a 24/10

## INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO



## A PERMANÊNCIA E A RESSIGNIFICAÇÃO DA TENDÊNCIA LIBERAL-TRADICIONAL NO CONTEXTO EDUCACIONAL ATUAL: REFLEXÕES DE UM TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE PEDAGOGIA

## POLLONI, P. B. L; ZANOTTI, J. A. L

Ao resgatar a história educacional no Brasil, observa-se o surgimento de diferentes tendências pedagógicas, cada qual marcada por teorias e práticas que contribuíram para o aprimoramento do ensino formal. Entre elas, a tendência liberal-tradicional exerceu forte influência no sistema educacional brasileiro, desde sua difusão pelos jesuítas até a atualidade. Historicamente caracterizada pela rigidez, disciplina, autoritarismo e centralidade no professor, essa tendência consolidou práticas que ainda se fazem presentes em grande parte das instituições escolares, sejam públicas ou privadas, laicas ou confessionais, sobretudo nos momentos de organização, disciplina e avaliação quantitativa. Por isso, este resumo apresenta reflexões de um estudo que teve por objetivo refletir sobre a permanência e a ressignificação da tendência liberal-tradicional nas escolas brasileiras, analisando como seus elementos históricos foram mantidos ou adaptados às demandas contemporâneas. Para tanto, em sua metodologia utilizou-se uma revisão bibliográfica, com ênfase na obra Democratização da escola pública, de Libâneo, que discute as diferentes tendências pedagógicas, em especial a liberal-tradicional, além de apoio em outras referências da área. A pesquisa retoma um Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia (2015) que, após dez anos, foi revisitada por meio de uma nova análise bibliográfica, a fim de identificar permanências e mudanças e com isso constatou-se que, apesar das transformações voltadas à valorização da participação discente e ao protagonismo do estudante, traços do modelo tradicional permanecem evidentes. Elementos como a organização do espaço escolar, a disposição das carteiras, a hierarquia nas relações e a avaliação quantitativa mantêm-se presentes, embora ressignificados em direção a práticas mais inclusivas e humanizadoras. A disciplina, antes concebida como rígido disciplinamento, assume novos contornos vinculados à convivência ética e social; a avaliação, de caráter classificatório, passa a ser compreendida como acompanhamento da aprendizagem; e a relação professor-aluno transita de um modelo verticalizado para uma concepção que reconhece o docente como mediador e o estudante como sujeito ativo. Além disso, práticas disciplinares foram substituídas por ações educativas apoiadas por profissionais especializados, revelando maior atenção às dimensões emocionais, cognitivas e sociais. O papel da família também se transformou, transferindo à escola responsabilidades adicionais no processo formativo, o que amplia a importância da parceria escola-comunidade. Conclui-se que a tendência liberal-tradicional, embora criticada, permanece vida no cenário educacional, seja pela manutenção de práticas cristalizadas, seja pela atualização de seus princípios em consonância com as demandas sociais e pedagógicas atuais. Sua permanência demonstra a dificuldade de superação desse modelo, mas também evidencia sua capacidade de adaptação, reforçando a centralidade da disciplina, da organização e da avaliação no processo de ensino-aprendizagem, desde que articuladas a perspectivas mais democráticas e humanizadoras.

Palavras-chave: História da Educação; Práticas pedagógicas; Formação docente.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas. Origem: Extensão. Instituição Financiadora/Agradecimentos: Não se aplica.

Aspectos Éticos: Não se aplica, relato sem coleta de dados sensíveis.

- [1] Priscila Bertuzzi Livinalli Poloni. Pedagoga e Psicopedagoga pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões Campus Erechim; acadêmica do curso de Pós- graduação em Gestão Escolar e Educacional na Universidade Federal da Fronteira Sul priscila-livinalli@hotmail.com
- [2] Jéssica Aparecida Lima Zanotto. Pedagoga; e acadêmica do curso de Pós-graduação em Gestão Escolar e Educacional na Universidade Federal da Fronteira Sul jessicazanotto9@gmail.com.